Colégio 00001 | Sala 0001 | Ordem 0001

Janeiro/2016

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Concurso Público para provimento de vagas de

Professor B
Geografia

Nome do Candidato: Caderno de Prova 'DF', Tipo 001

Nº de Inscrição: MODELO

Nº do Caderno: TIPO−001

Nº do Documento: 0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Encontra-se a oportunidade em meio a crises e dificuldades.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
  - contém as propostas e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ
- Ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 5 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto abaixo.

Medo da eternidade

Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade.

Quando eu era muito pequena ainda não tinha provado chicles e mesmo em Recife falava-se pouco deles. Eu nem sabia bem de que espécie de bala ou bombom se tratava. Mesmo o dinheiro que eu tinha não dava para comprar: com o mesmo dinheiro eu lucraria não sei quantas balas.

Afinal minha irmã juntou dinheiro, comprou e ao sairmos de casa para a escola me explicou:

– Tome cuidado para não perder, porque esta bala nunca se acaba. Dura a vida inteira.

– Como não acaba? – Parei um instante na rua, perplexa.

– Não acaba nunca, e pronto.

Eu estava boba: parecia-me ter sido transportada para o reino de histórias de príncipes e fadas. Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o elixir do longo prazer. Examinei-a, quase não podia acreditar no milagre. Eu que, como outras crianças, às vezes tirava da boca uma bala ainda inteira, para chupar depois, só para fazê-la durar mais. E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual eu já começara a me dar conta.

Com delicadeza, terminei afinal pondo o chicle na boca.

– E agora que é que eu faço? – perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver.

– Agora chupe o chicle para ir gostando do docinho dele, e só depois que passar o gosto você começa a mastigar. E aí mastiga a vida inteira. A menos que você perca, eu já perdi vários.

Perder a eternidade? Nunca.

O adocicado do chicle era bonzinho, não podia dizer que era ótimo. E, ainda perplexa, encaminhávamo-nos para a escola.

– Acabou-se o docinho. E agora?

– Agora mastigue para sempre.

Assustei-me, não saberia dizer por quê. Comecei a mastigar e em breve tinha na boca aquele puxa-puxa cinzento de borracha que não tinha gosto de nada. Mastigava, mastigava. Mas me sentia contrafeita. Na verdade eu não estava gostando do gosto. E a vantagem de ser bala eterna me enchia de uma espécie de medo, como se tem diante da ideia de eternidade ou de infinito.

Eu não quis confessar que não estava à altura da eternidade. Que só me dava era aflição. Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar.

Até que não suportei mais, e, atravessando o portão da escola, dei um jeito de o chicle mastigado cair no chão de areia.

– Olha só o que me aconteceu! – disse eu em fingidos espanto e tristeza. Agora não posso mastigar mais! A bala acabou!

– Já lhe disse, repetiu minha irmã, que ela não acaba nunca. Mas a gente às vezes perde. Até de noite a gente pode ir mastigando, mas para não engolir no sono a gente prega o chicle na cama. Não fique triste, um dia lhe dou outro, e esse você não perderá.

Eu estava envergonhada diante da bondade de minha irmã, envergonhada da mentira que pregara dizendo que o chicle caíra da boca por acaso.

Mas aliviada. Sem o peso da eternidade sobre mim.

06 de junho de 1970

(LISPECTOR, Clarice. **A descoberta do mundo** – crônicas. Rio de Janeiro: Rocco, 1999, p.289-91)

1. As expressões *reino de histórias de príncipes e fadas*, *elixir do longo prazer* e *milagre* (7º parágrafo) são mobilizadas pela autora para

   (A) deixar entrever como a criança, a partir da descrição do chiclete pela irmã com palavras que sugerem a sua imperecibilidade, acabou por associá-lo ao mundo do maravilhoso e da fantasia.

   (B) ilustrar o modo como, para uma criança pobre, uma coisa simples e barata como um chiclete pode ser tão difícil de obter que a sua compra é associada à esfera do imaginário ou do miraculoso.

   (C) sugerir o caráter fictício do episódio, que no entanto é narrado como se realmente tivesse acontecido, o que leva ao embaralhamento entre o que seria próprio da ficção e o que pertenceria à realidade.

   (D) argumentar que, na infância, a imaginação sempre predomina sobre a realidade, o que faz com que a criança vivencie situações concretas como se estivesse no mundo da fantasia.

   (E) enfatizar a desconfiança da criança em relação à veracidade do que é dito pela irmã sobre o chiclete, pois antes de experimentá-lo não lhe parecia crível a existência de uma bala que não se acabava nunca.

2. Ainda que se saiba da liberdade com que Clarice Lispector lidava com esse gênero, pode-se assegurar que **Medo da eternidade** é uma **crônica** na medida em que se trata

(A) de uma dissertação filosófica sobre uma questão fundamental da vida humana, ainda que a escritora acabe se valendo de sua experiência pessoal para ilustrar a tese que se dispõe a defender.

(B) de uma visão subjetiva, pessoal, de um acontecimento do cotidiano imediato, muito embora vivenciado na infância, que acaba dando margem à reflexão sobre uma questão capaz de interessar a todos.

(C) de um texto poético, mesmo que em prosa, em que os acontecimentos vividos no passado ganham uma tonalidade lírica e, em lugar de serem explicitamente narrados, são dados a conhecer de modo alusivo e sugestivo.

(D) da rememoração de um episódio ocorrido na infância e que é narrado tal como foi vivido, sem deixar transparecer as crenças e convicções do adulto que rememora.

(E) de um texto alegórico, em que a história narrada oculta um sentido que vai muito além dela, servindo apenas como veículo da expressão de ideias abstratas que os acontecimentos permitem concretizar.

---

3. *Parei um instante na rua, perplexa.* (5º parágrafo)

Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o elixir do longo prazer. (7º parágrafo)

– E agora que é que eu faço? – perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver. (9º parágrafo)

As palavras grifadas nessas frases assumem no texto, respectivamente, o sentido de:

(A) atônita – figurava – cerimônia
(B) inerme – transcendia – liturgia
(C) atônita – simbolizava – périplo
(D) desorientada – figurava – imolação
(E) assustada – transcendia – périplo

---

4. *E aí mastiga a vida inteira. A menos que você perca, eu já perdi vários.* (10º parágrafo)

No trecho acima, retirado de uma das falas da irmã da autora, o segmento grifado poderia ser substituído corretamente por:

(A) A exceção que
(B) Antes que
(C) A não ser que
(D) Assim que
(E) Ainda que

---

5. Atente para as afirmações abaixo.

I. Em *Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade* (1º parágrafo), os adjetivos empregados para qualificar esse *contato* visam estabelecer um contraste com os acontecimentos que serão efetivamente narrados, deixando entrever a sugestão da autora de que esses fatos, aparentemente importantes, seriam na verdade banais e corriqueiros.

II. Em *Mastigava, mastigava. Mas me sentia contrafeita* (15º parágrafo), a repetição do verbo "mastigar", cujo início ecoa ainda na conjunção *Mas* que inicia a frase seguinte, busca sugerir no campo da própria expressão o que havia de repetitivo nessa atividade e o aborrecimento que já advinha do mascar da goma insossa.

III. Em *– Olha só o que me aconteceu! – disse eu em fingidos espanto e tristeza. Agora não posso mastigar mais! A bala acabou!* (18º parágrafo), o reiterado emprego do sinal de exclamação sugere o exagero próprio do fingimento.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.
(B) I e III.
(C) I.
(D) III.
(E) II e III.

---

6. Identifica-se relação de causa e consequência entre estes dois segmentos do texto:

(A) *Eu estava envergonhada diante da bondade de minha irmã / envergonhada da mentira que pregara dizendo que o chicle caíra da boca por acaso* (20º parágrafo)

(B) *Quando eu era muito pequena ainda não tinha provado chicles / Mesmo o dinheiro que eu tinha não dava para comprar* (2º parágrafo)

(C) *Agora chupe o chicle para ir gostando do docinho dele / E aí mastiga a vida inteira* (10º parágrafo)

(D) *Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o elixir do longo prazer / quase não podia acreditar no milagre* (7º parágrafo)

(E) *O adocicado do chicle era bonzinho / não podia dizer que era ótimo* (12º parágrafo)

7. Um dos elementos mais importantes na organização do texto de Clarice Lispector é o advérbio de tempo, como o que se encontra grifado em:

I. *Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade.* (1º parágrafo)

II. *E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual eu já começara a me dar conta.* (7º parágrafo)

III. *– E agora que é que eu faço? – perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver.* (9º parágrafo)

IV. *Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar.* (16º parágrafo)

Atende ao enunciado APENAS o que consta de

(A) I, II e IV.

(B) II e IV.

(C) II e III.

(D) I e III.

(E) I, III e IV.

Atenção: As questões de números 8 a 10 referem-se ao texto abaixo.

*Platão argumenta que o tempo (*chrónos*) "é a imagem móvel da eternidade (*ión*) movida segundo o número" (***Timeu***, 37d). Partindo do dualismo entre mundo inteligível e mundo sensível, Platão concebe o tempo como uma aparência mutável e perecível de uma essência imutável e imperecível – eternidade. Enquanto que o tempo (*chrónos*) é a esfera tangível móbil, a eternidade (*ión*) é a esfera intangível imóbil. Sendo uma ordem mensurável em movimento, o tempo está em permanente alteridade. O seu domínio é caracterizado pelo devir contínuo dos fenômenos em ininterrupta mudança.*

*Posto que o tempo (*chrónos*) é uma imagem, ele não passa de uma imitação (*mímesis*) da eternidade (*ión*). Ou seja, o tempo é uma cópia imperfeita de um modelo perfeito – eternidade. Isso significa que o tempo é uma mera sombra da eternidade. Considerando que somente a região imaterial das formas puras existe em si e por si, podemos dizer que o tempo platônico é uma ilusão. Ele é real apenas na medida em que participa do ser da eternidade.*

(DIVINO, Rafael. Sobre **O tempo em Platão e Aristóteles**, de R. Brague. Disponível em: **https://serurbano.wordpress.com/ 2010/02/26/ tempo-em-platao/**. Acessado em: 28.12.2015)

8. Para responder a esta questão, considere também o texto anterior, **Medo da eternidade**.

O confronto entre os dois textos permite concluir corretamente:

(A) Ao partir da história pessoal de quem escreve, o primeiro texto chega a conclusões sobre a eternidade que não podem ser generalizadas; o segundo texto, ao contrário, partindo das ideias genéricas de um filósofo antigo sobre esse mesmo tema, chega a ilações que, de tão evidentes, não podem ter sua verdade questionada.

(B) Embora o tema da eternidade seja abordado de maneira muito diversa nos dois casos, tanto o primeiro como o segundo texto levam o leitor a concluir que a eternidade está além da capacidade de compreensão humana, pois tudo o que conhecemos ou somos capazes de imaginar está fadado às mudanças operadas pelo tempo.

(C) A eternidade é um tema tão complexo que pode ser discutido profundamente por um filósofo como Platão apenas na medida em que ele abstrai de todo a vida humana, não podendo ser concebido pela mente infantil, e é daí que advém o medo a que alude Clarice Lispector.

(D) Enquanto o primeiro texto sugere que a eternidade pode existir mesmo nas coisas mais miúdas e insignificantes, o segundo texto, baseado nas ideias de Platão, defende que a eternidade pode ser encontrada nas coisas grandiosas e monumentais da vida humana.

(E) Se o tema da eternidade é tratado no primeiro texto a partir da rememoração de um episódio da infância, em que se pôde experimentar o medo da ideia de eternidade, esse mesmo tema é abordado no segundo texto do ponto de vista do pensamento de um filósofo antigo, para quem o tempo é apenas uma imagem imperfeita da eternidade.

9. De acordo com o texto,

(A) o tempo, na visão platônica, não existe senão no mundo das ideias, pois a realidade é na verdade marcada pela ausência de mudanças, por mais que as aparências insistam em indicar o contrário.

(B) tempo e eternidade, segundo Platão, são ambos ilusórios, já que o tempo apenas imita a eternidade, ao passo que esta não pode ter sua existência comprovada pelos sentidos.

(C) as transformações vistas por nós ao longo do tempo, de acordo com Platão, participam do mundo sensível e, desse modo, são apenas reflexo da eternidade que caracteriza o mundo inteligível.

(D) o dualismo platônico leva o filósofo grego ao estabelecimento de uma separação estanque entre o tempo, que conhecemos por meio dos sentidos, e o devir, que só é alcançado pelas ideias.

(E) os fenômenos do mundo sensível e os modelos do mundo inteligível, segundo Platão, sofrem a ação do tempo, mas a constatação dessas pequenas mudanças não pode se dar em prejuízo do reconhecimento da preeminência da eternidade.

---

10. Considerado o contexto, o segmento adequadamente expresso em outras palavras está em:

(A) *em permanente alteridade* (1º parágrafo) = em ininterrupta alternância

(B) *mera sombra da eternidade* (2º parágrafo) = tênue reflexo do efêmero

(C) *região imaterial das formas puras* (2º parágrafo) = lugar inacessível das figuras etéreas

(D) *uma ordem mensurável* (1º parágrafo) = uma estrutura passível de ser medida

(E) *a esfera tangível móbil* (1º parágrafo) = o círculo soante removível

---

Conhecimentos Pedagógicos

11. *Todos têm o direito de aprender. Por isso, sua proposta consiste fundamentalmente no planejamento racional da atividade pedagógica, com operacionalização dos objetivos, privilegiando as funções de planejar, organizar, dirigir e controlar. O plano pedagógico deve se submeter ao administrativo.*

As características apresentadas estão relacionadas à tendência da educação

(A) tecnicista.
(B) construtivista.
(C) crítica.
(D) antiautoritária.
(E) crítico-reprodutivista.

---

12. *Para os liberais, a função social da escola é prover o ensino de qualidade para todos os estudantes independentemente do nível socioeconômico.*

Para os socialistas, a escola também deve ensinar com qualidade todos os alunos, no entanto para se atingir este objetivo

(A) o ensino deve ser organizado por conteúdos distintos para cada classe social, visando atender ao mercado de trabalho.
(B) as diferenças de níveis socioeconômicos entre os alunos não os impedem de aprender igualmente.
(C) é preciso que o professor elabore propostas pedagógicas diferenciadas, de acordo com a capacidade cognitiva de seus alunos.
(D) o professor deve planejar um trabalho pedagógico que recupere as deficiências culturais dos alunos pobres.
(E) é necessária a eliminação dos desníveis socioeconômicos e a distribuição do capital cultural e social.

---

13. *A narração, de que o educador é o sujeito, conduz os educandos à memorização mecânica do conteúdo narrado (...) Em lugar de comunicar-se, o educador faz "comunicados e depósitos, que os educandos recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção "bancária" de educação...*

Para Paulo Freire, a concepção problematizadora da educação, ao contrário desta visão, considera que

(A) é a competência técnica do educador e a dedicação e disciplina por parte do educando que garantem a qualidade do ensino.

(B) a aprendizagem do educando é efetiva quando se dá por meio de um processo amoroso entre o educador e os educandos.

(C) a ação educativa exige técnicas mnemônicas para que o educando possa demonstrar sua compreensão do conhecimento ensinado.

(D) ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si mediatizados pelo mundo.

(E) nenhuma pessoa educa a si mesmo, é no ato de transferência do conhecimento que se cria a possibilidade de aprendizagem do educando.

14. *É frequente ouvirmos depoimentos de professoras ou membros da equipe escolar acerca de que as famílias são "desestruturadas", desinteressadas, carentes e, muitas vezes, de comunidades de baixa renda, violentas* (...)

Segundo teorias críticas da educação, este raciocínio

I. constitui, na maioria das vezes, uma "explicação" fácil para o insucesso escolar de algumas crianças.
II. serve para atribuição de culpa a uma situação externa à escola e para um consequente afastamento do problema.
III. confirma a incapacidade intelectual de algumas famílias no acompanhamento de seus filhos nas tarefas escolares.
IV. utiliza a denominação "família desestruturada" para se referir a uma estrutura diferente do modelo de família nuclear tradicional.
V. justifica o simples fato de a família se organizar como responsável pelo comportamento acadêmico de suas crianças.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) II, III, IV e V.
(B) I, III, IV e V.
(C) I, II, IV e V.
(D) II, IV e V.
(E) I, II e III.

15. *No muro de uma escola que dava para a rua, havia um pedaço que estava com marcas de terra. Ao indagarmos sobre o porquê daquilo, os alunos informaram de que aquele era o lugar por onde eles pulavam, nos finais de semana, para jogar futebol na quadra. Este era um fato conhecido por todos, mas a proibição de entrar na escola era mantida e sistematicamente transgredida (...) era proibido, mas nada acontecia se houvesse transgressão. Isso significava que os alunos, ao pularem o muro, poderiam correr um remoto risco de punição, caso se fizesse valer a proibição, ou nada aconteceria pela vigência da política de fechar os olhos.*

Diante disso, é correto afirmar que o que se aprende na escola

(A) ajuda a sobreviver na lógica social, ou seja, às vezes têm-se que fazer de conta que não se percebe a realidade dos fatos.
(B) não foram suficientes para corrigir as práticas indisciplinares dos alunos transgressores.
(C) é indispensável para que se mantenha a meta de qualidade prevista no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).
(D) favorece a construção do pensamento crítico dos estudantes, promovendo um diálogo aberto e verdadeiro entre educadores e educandos.
(E) não se reduz a conteúdos programáticos, e que atitudes, valores, sentimentos também são "ensinados" na vivência das relações interpessoais dentro da instituição.

16. *A democratização, no âmbito da escola, não será alcançada sem que cada escola organize o seu próprio projeto educativo (...) nada impede que cada escola se organize em termos do modo como compreende a tarefa educativa em face das dificuldades específicas que enfrenta...*

Nessa compreensão,

(A) o acesso e a qualidade da educação resultam da participação e da possibilidade de democracia nos mecanismos de gestão educacional.
(B) a escola pública é uma oportunidade que o Estado oferece à população garantindo ao indivíduo ingressar na vida produtiva do país.
(C) o projeto político pedagógico voltado a uma educação de qualidade deve ser elaborado pela equipe gestora da escola, pois é formada por especialistas do ensino.
(D) o projeto educativo da escola precisa estar organizado para atender os alunos que têm capacidade de adquirir conhecimento.
(E) a qualidade da educação depende da capacidade dos professores elaborarem um projeto pedagógico detalhado no qual se privilegiem o mérito e a dedicação dos alunos.

17. *Frequentemente, as discussões sobre o fracasso escolar referem-se ao erro do aprendiz, às suas causas e à sua natureza. Inverter a perspectiva, e pensar no erro como sinônimo de inadequação da instituição escolar é também uma necessidade, é talvez a questão crucial.*

Diante disso, é possível supor que a escola erre de três maneiras diferentes por:

I. desconhecimento das características as várias fases do desenvolvimento humano.
II. adotar as diretrizes curriculares que constam do projeto pedagógico da escola.
III. considerar ideias do segmento cultural que contextua os aprendizes concretos.
IV. levar em conta as histórias de vida próprias de cada um.
V. exigências de conteúdo das provas nacionais aplicadas em larga escala.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) III, IV e V.
(B) I, II e IV.
(C) I, III e IV.
(D) II, III e V.
(E) I, IV e V.

18. *Para os teóricos sociointeracionistas, a interação social fornece a matéria-prima para o desenvolvimento psicológico do indivíduo.*

Dessa maneira,

(A) para que a aprendizagem ocorra é preciso que se considere a natureza dos estímulos presentes na situação, tipo de resposta que se espera obter e o estado físico e psicológico do organismo.

(B) é através da relação interpessoal concreta com os outros homens que o indivíduo vai chegar a interiorizar as formas culturalmente estabelecidas de funcionamento psicológico.

(C) as qualidades básicas de cada ser humano encontram-se basicamente prontas por ocasião de seu nascimento.

(D) os instrumentos para medir a inteligência emocional possibilitam fornecer a capacidade mental e a capacidade de interação social de uma pessoa.

(E) o desenvolvimento cognitivo e psicológico de um indivíduo ocorre através de constantes desequilíbrios e equilibrações sucessivas ou de adaptação.

---

19. *Muitos educadores, reconhecendo que a velocidade de aprendizado pode variar de criança para criança, isolam os "aprendizes lentos" de seus professores e companheiros através do uso de instrução programada e muitas vezes mecanizadas*.

Vygotsky, valendo-se do conceito da zona de desenvolvimento proximal, vê o aprendizado como

(A) dois processos distintos: um está relacionado ao interesse e esforço do aluno e o outro diz respeito àquele que é participativo e pesquisa a informação que lhe é transmitida.

(B) um processo profundamente social, enfatizando o diálogo e as diversas funções da linguagem na instrução e no desenvolvimento cognitivo mediado.

(C) processos diferenciados, pois existem alunos que apresentam capacidade cognitiva de apreensão do conhecimento e outros com déficit intelectual, por isso desatentos.

(D) um processo de se obter conhecimento, desde que se aplique técnicas de motivação adequadas à fase de desenvolvimento dos alunos.

(E) um processo de aprendizado que depende fundamentalmente do componente afetivo para que o aluno interaja com o conhecimento ensinado.

---

20. *Enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando: – Não é ninguém, é o padeiro! Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo? "Então você não é ninguém?" Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: "não é ninguém, não senhora, é o padeiro". Assim ficara sabendo que não era ninguém...*

As ideias contidas no conto de Rubem Braga nos alerta, numa concepção crítica de educação, que

(A) identidade e diferença, muitas vezes, definem os que "ficam dentro" e os que "ficam fora": os aceitos na escola e os discriminados por ela.

(B) a escola é uma instituição neutra, onde brancos e negros, pobres e ricos têm oportunidades iguais desde que todos tenham compromisso em aprender.

(C) reconhecer a pluralidade existente na sala de aula é papel de todo professor que aceita a diferença.

(D) gestores e professores devem ser capazes de lidar com a diferença, promovendo um clima de harmonia na escola e recuperação paralela quando necessário.

(E) direitos devem ser conquistados e não oferecidos por um Estado paternalista; direitos e deveres devem ser cumpridos.

---

21. *Quem não se lembra dos "questionários", muitos usados no ensino de história e geografia, enfatizando a memorização repetitiva e automática? Professores conclamavam os alunos: "Não deixem de estudar o questionário que passei". E quando o professor não se adiantava em passar o questionário, os alunos o solicitavam, pois consideravam como uma espécie de garantia de sucesso.*

Este processo de memorização

(A) é uma forma eficiente do aluno aprender a aprender.
(B) favorece o aluno adquirir disciplina em seu processo de estudo.
(C) possibilita ampliar a compreensão dos conhecimentos transmitidos pelo professor.
(D) desconsidera a escola como espaço de produção de conhecimento.
(E) desenvolve a capacidade do aluno pensar sobre o conhecimento a ser apreendido.

22. Segundo o documento *Currículo Básico da Rede Estadual do Espírito Santo*, colocar em prática o currículo na escola significa

(A) discutir a formação humana por meio do trabalho pedagógico; e, sobretudo, evidenciar a qualidade dessa ação.

(B) preparar o educador na organização de uma grade curricular que englobe conhecimentos de língua portuguesa, matemática, história e geografia.

(C) articular os conteúdos de estudo com a metodologia de ensino para se obter uma prática educativa qualificada.

(D) ensinar o professor, num processo de formação continuada, a escolher criteriosamente os conteúdos relevantes a serem ensinados.

(E) alterar a organização de conteúdos de forma a agrupá-los em eixos temáticos, possibilitando assim o aprofundamento de assuntos significativos.

23. Numa visão linear do processo pedagógico, o planejamento didático é uma sucessão de etapas que começa com a definição dos objetivos do ensino, passa pela definição dos conteúdos e dos métodos, pela execução do planejado e finalmente pela avaliação do estudante.

Em forma alternativa de ver o processo pedagógico em sala de aula,

I. a avaliação não figura ao final, mas está justaposta aos próprios objetivos.

II. é preciso que a avaliação classifique os estudantes de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos.

III. são os objetivos que dão base para a construção da avaliação.

IV. os conteúdos e o nível de domínio destes, projetados pelos objetivos, permitem extrair as situações que possibilitarão ao aluno demonstrar seu desenvolvimento em uma situação de avaliação.

V. os objetivos e a avaliação orientam todo o processo de aprendizagem.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I, II e III.
(B) I, II, III e IV.
(C) II, III e V.
(D) II, IV e V.
(E) I, III, IV e V.

24. *A ampliação dos níveis de avaliação para além da sala de aula e da aprendizagem dos estudantes, em especial a avaliação institucional, trouxe novas possibilidades ao desenvolvimento de escolas reflexivas.*

Estas ideias apontam para a avaliação institucional da escola como um processo que

(A) resgata o papel central das provas nacionais no desenvolvimento de uma educação crítica e de qualidade.

(B) envolve todos os sujeitos, com vistas a negociar patamares adequados de aprimoramento a partir dos problemas concretos da escola.

(C) conduz o ensino para uma aprendizagem voltada à autonomia intelectual dos educandos com melhor desempenho escolar.

(D) impulsiona os pais a serem comprometidos com a aprendizagem de seus filhos, na medida em que a avaliação fornece dados de seu ensino.

(E) propicia a mudança da cultura de um ensino mecânico e transmissor de conhecimento para uma prática educativa construtivista.

25. Um plano de aula deve prever necessariamente

(A) abordagens diferentes em relação a assuntos polêmicos.
(B) realização de atividades lúdicas e propiciadoras de vínculos afetivos.
(C) aprendizagem de conteúdos que possam ter aplicação prática.
(D) continuidade das experiências de aprendizagem.
(E) uniformização de metodologias entre professores do mesmo ano de ensino.

26. A Educação Especial, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996),

(A) é determinada como ensino obrigatório a toda pessoa com deficiência dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, dever do Estado e obrigação de acompanhamento médico realizado pela família.

(B) estabelece a garantia de acesso e benefícios igualitários a todos alunos com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento, matriculados nas redes públicas e privadas do ensino de responsabilidade municipal.

(C) é definida como modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

(D) organiza seu ensino em classes do ensino regular e supletivo, escolas de atendimento especializados por deficiência, após avaliação médica e testes psicológicos de inteligência emocional.

(E) assegura a todos alunos portadores de necessidades especiais acompanhamento médico e/ou psicológico em Unidade Básica de Saúde mais próxima da escola em que o aluno estiver matriculado.

27. *Ainda hoje podemos constatar a existência da ideia de que o trabalho precoce é a melhor, e talvez a única alternativa à marginalidade, para as crianças pobres. A ideia do trabalho como um instrumento disciplinador da criança pobre defende a tese de que o trabalho é a forma capaz de afastar a criança e o adolescente do caminho do crime.*

Tais ideias contrariam o Estatuto da Criança de do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) que

I. estabelece aos menores de dezoito anos formação profissional voltada ao mercado de trabalho.

II. garante à criança e ao adolescente a oportunidade de trabalho como forma preventiva a atos infracionais.

III. determina a proibição de qualquer trabalho a todas as crianças e aos adolescentes menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos de idade.

Está correto o que se afirma em

(A) I, II e III.

(B) I e II, apenas.

(C) II, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) III, apenas.

---

28. Em relação ao Ensino Médio, a LDB (Lei nº 9.394/1996) determina que

(A) o ensino de várias disciplinas por um único professor só poderá ser aprovado pelo Conselho Estadual de Educação se constar do Projeto Político Pedagógico da Escola.

(B) é da competência de cada município a definição do currículo mínimo desta modalidade de ensino, respeitando-se a realidade da cidade.

(C) o controle da frequência dos alunos fica a cargo de cada escola, desde que se cumpra a frequência mínima estipulada pelo Conselho de Escola.

(D) no currículo serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todos os anos do ensino médio.

(E) é da competência exclusiva de cada município a definição da carga horária anual e do número de dias letivos da rede municipal de ensino.

---

29. *O aluno do ensino noturno, por estar de alguma forma inserido no mundo do trabalho, ter seu tempo quase todo dedicado à luta pela sobrevivência, por ser responsável por si e, muitas vezes, por uma família, traz para a sala de aula uma concepção de vida, valores incorporados e necessidades concretas ligadas ao seu cotidiano e às suas expectativas de vida* (...). *Ao chegar, à noite, à escola se defronta, muitas vezes, com uma rotina que não valoriza, e, portanto, não aproveita os elementos que aprendem no decorrer do seu cotidiano de trabalho.*

Considerando este contexto, constata-se a

(A) preocupação do aluno do ensino noturno em relação à obtenção de um certificado para apresentar em seu emprego.

(B) distância entre a perspectiva e a necessidade de estudo para o aluno do ensino noturno e o ensino que a escola proporciona.

(C) necessidade de conhecimentos mais práticos e menos teóricos na organização curricular do ensino voltado ao aluno trabalhador.

(D) organização do ensino noturno por faixas de idade e a redução de carga horária para a permanência do aluno na escola.

(E) importância da aquisição de conhecimentos específicos voltados a seu mundo do trabalho.

---

30. O currículo do Ensino Médio deve, dentre outros aspectos, organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação de tal forma que ao final do Ensino Médio o estudante demonstre:

I. domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna.

II. conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

III. apreço pela atividades integradoras artístico-culturais, vinculadas ao meio ambiente e à prática social.

IV. valorização da leitura e da produção escrita em todos os campos do saber.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) III e IV.

(B) II e III.

(C) I e II.

(D) I e IV.

(E) I e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Observe a sequência de imagens.

(Disponível em: **marioflaviobenini.files.wordpress.com/2015/09/robert-crumb-hoistory-of-america**.jpg)

A abordagem da produção do espaço geográfico, proposta por Mílton Santos, interpreta da seguinte maneira a sequência de imagens:

(A) A Geografia deve preocupar-se em analisar os elementos físicos e naturais da superfície terrestre, compreendendo sua dinâmica e as interferências antrópicas.

(B) O Homem, ao produzir sua própria existência através do trabalho, produz o espaço geográfico, que se manifesta como paisagem com vários tempos acumulados.

(C) A Geografia é uma ciência dos lugares e não dos Homens, assim, a transformação do espaço geográfico deve ser analisada do ponto de vista da natureza.

(D) O Homem domina a natureza e constrói uma paisagem que reflete o grau de civilização que aquela determinada sociedade foi capaz de alcançar.

(E) O ambiente natural é determinante para o desenvolvimento da economia, pois oferece as condições necessárias para a exploração dos recursos naturais.

---

32. Considere a letra da música.

A Estância do meu Pai

Teixeirinha

Nunca pensei que um dia eu voltaria
Lá na estância rever a casa amarela
Entrar na porta e olhar peça por peça
Me debruçar no parapeito da janela

Vi o terreiro que eu brinquei quando criança
O arvoredo carregadinho de flor
Os campos verdes o açude aonde eu pescava
A vizinhança e o meu primeiro amor

A relação do homem com o espaço geográfico, expressa na letra da música, remete à abordagem da Geografia

(A) tradicional, para a qual a natureza é o fator predominante na relação do homem com o meio.

(B) crítica, pois trata-se de uma revisão das relações do homem com a natureza original.

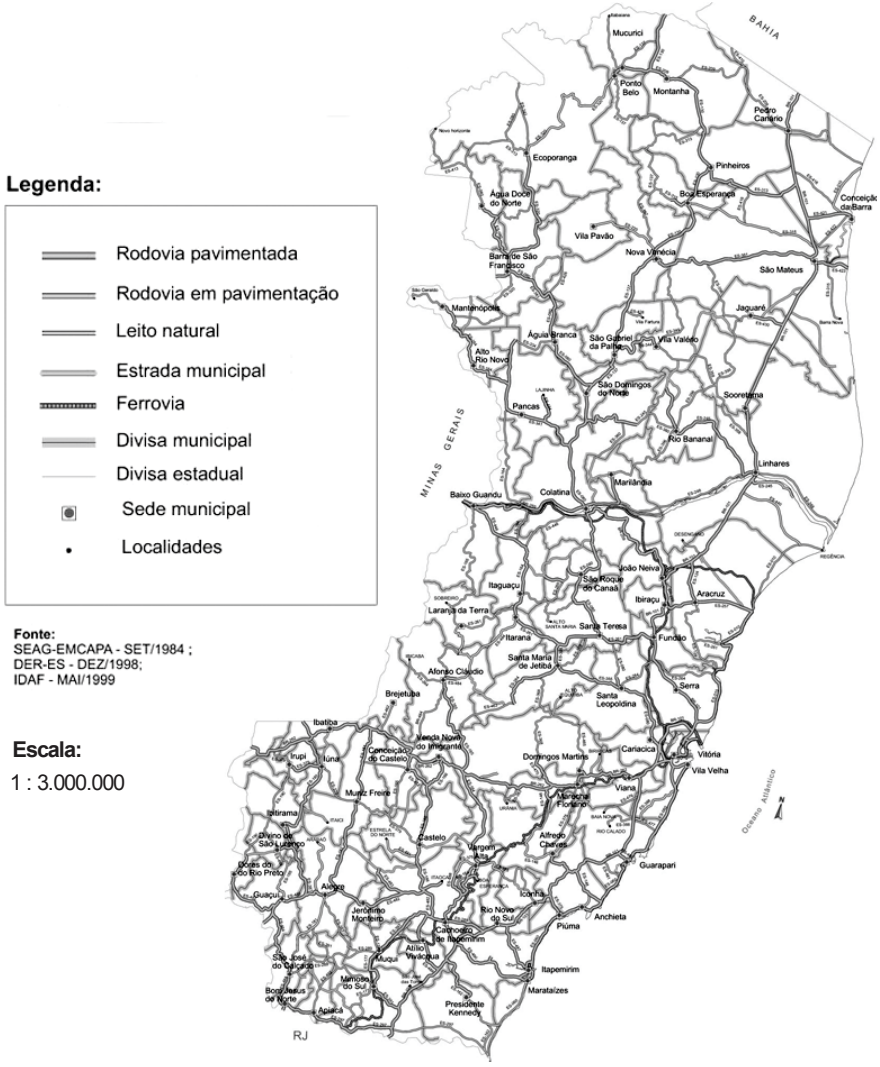
(C) humanista, ao enfatizar as relações afetivas do homem com o espaço, constituindo o lugar.

(D) marxista, na medida em que o foco da relação homem – meio é a propriedade da terra.

(E) positivista, que privilegia a descrição da paisagem em detrimento das relações sociais.

33. Observe o mapa abaixo.

Mapa Rodoviário do Espirito Santo



(Disponível em: **www.brasil-turismo.com/espirito-santo/mapas/mapa-rodoviario.htm**)

Trata-se de um mapa

(A) temático, de escala grande e que utiliza a variável política.

(B) de base, de escala pequena e que destaca os limites municipais.

(C) político, de escala grande e que destaca as diferenças regionais.

(D) temático, de escala pequena e que utiliza a variável linha.

(E) topográfico, de escala indefinida e que utiliza a variável altitude.

34. Considere a matéria jornalística abaixo.

Vitória vai usar app de GPS para avisar sobre interdições no trânsito

Capital vai ser uma das 55 cidades do mundo a usar o Waze. Prefeitura vai inserir em aplicativo informações que interfiram no trânsito.

(Disponível em: **g1.globo.com/espirito-santo/noticia/2015/10/vitoria-vai-usar-app-de-gps-para-avisar-sobre-interdicoes-no-transito.html**)

Sobre o sistema de posicionamento global (GPS), é correto afirmar que

(A) depende, para o correto funcionamento, da cobertura local proporcionada por uma rede de satélites.

(B) é um sistema que não necessita de coordenadas geográficas para localização, pois depende somente da altitude.

(C) não tem precisão suficiente para ser utilizado na navegação marítima, que ainda depende de mapas convencionais.

(D) dispensa a utilização de mapas, substituídos por bússolas eletrônicas que indicam a direção a seguir pelo usuário.

(E) seu uso no Brasil ainda é restrito às instituições militares, pois é considerado estratégico para a segurança nacional.

35. Descreve corretamente um dos elementos da estrutura da Terra:

(A) O núcleo é constituído, principalmente, por níquel e ferro (nife) e apresenta temperaturas entre 2000 e 5000 °C.
(B) O manto é constituído, basicamente, por carbono em estado pastoso denominado "magma".
(C) A espessura do manto é variável: muito espesso na região do Equador e muito fino nos polos.
(D) A crosta terrestre é uma estrutura consolidada e é constituída, principalmente, por lava e cinzas vulcânicas.
(E) As placas tectônicas constituem a camada mais externa da Terra, com mais de 500 km de espessura.

---

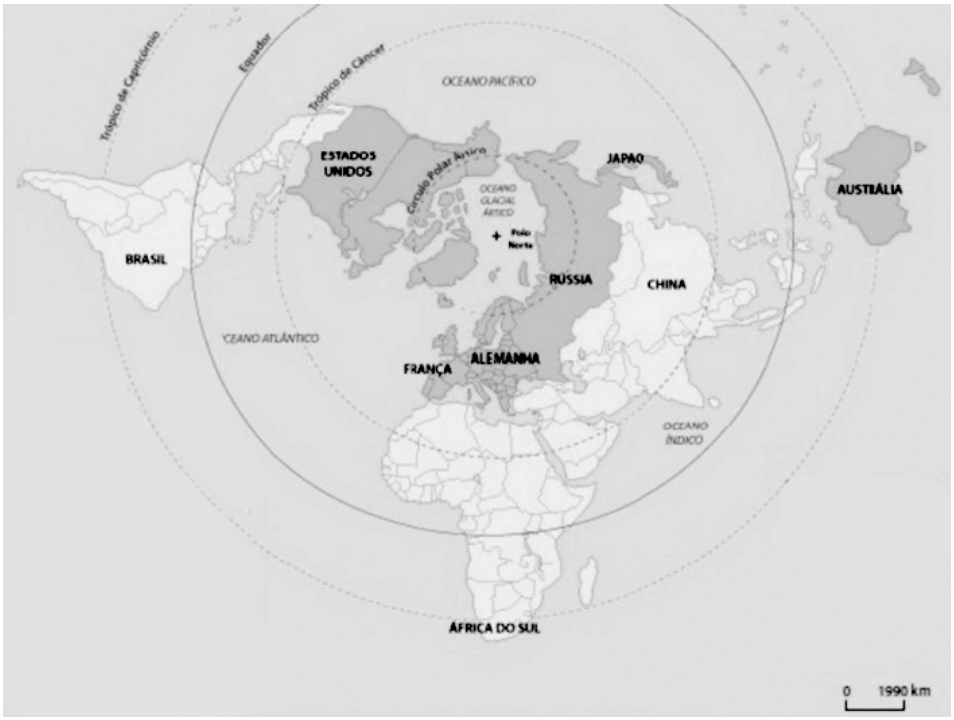
36. *É um processo natural de transporte de sedimentos gerado pela ação dos agentes externos, como o vento, a chuva, os rios e o gelo. A intensidade da ação de cada um desses agentes depende de vários fatores, como a resistência da rocha, o tipo de clima e até mesmo o relevo. As ações humanas têm contribuído para acelerar esse processo natural.*

Trata-se do fenômeno

(A) da lixiviação.
(B) do tectonismo.
(C) da erosão.
(D) da subducção.
(E) da insolação.

---

37. Observe o mapa abaixo.



(Disponível em: **image.slidesharecdn.com/aregionalizaodomundocontemporneo-120313102527-phpapp02/95/a-regionalizao-do-mundo-contemporneo-9-728.jpg?cb=1331634951**)

O mapa expressa a proposta de regionalização do mundo dividido

(A) a partir da influência cultural urbana.
(B) entre países centrais e periféricos.
(C) entre países populosos e pouco populosos.
(D) com base nas grandes áreas culturais.
(E) a partir das zonas de domínio militar.

---

38. Desde o fim da Guerra Fria, várias propostas de regionalização do mundo têm sido questionadas quanto à sua validade no mundo contemporâneo. A proposta que regionaliza o mundo entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, por exemplo, é questionada pois

(A) as sucessivas crises econômicas mundiais, desde 2000, fizeram com que muitos países desenvolvidos empobrecessem.
(B) a noção de desenvolvimento foi modificada pelo critério ecológico, privilegiando os países pobres com áreas naturais preservadas.
(C) somente a comparação com os países socialistas permitia a distinção das condições de desenvolvimento entre diferentes nações.
(D) desde a década de 1990, cresceram muito as diferenças econômicas entre os países que constituíam o grupo dos subdesenvolvidos.
(E) a difusão tecnológica tornou pequena a distância nos níveis de desenvolvimento entre países de renda alta, média e baixa.

39. As principais características da Terceira Revolução Industrial são:

(A) produção em massa; expansão da manufatura (pequenas empresas); maior acessibilidade às novas tecnologias de produção.

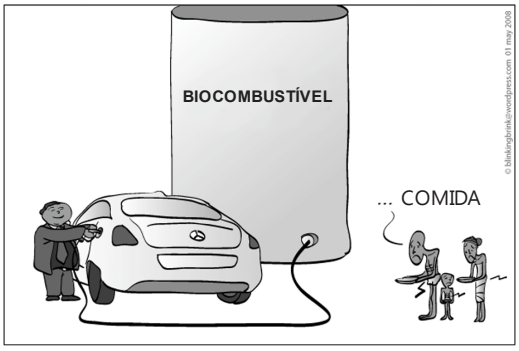
(B) crescente valorização das matérias-primas; mundialização dos direitos trabalhistas; inclusão da certificação ambiental na linha de produção.

(C) criação do sistema de linhas de produção (fordismo); expansão do emprego industrial; parcerias entre a indústria e produtores artesanais.

(D) intensa mecanização da produção; utilização intensiva de mão de obra barata e pouco qualificada; produtos com baixo conteúdo tecnológico.

(E) informatização e robotização da produção; redução da mão de obra industrial (desemprego estrutural), novos sistemas produtivos (toyotismo).

40. Observe a charge abaixo.



(Dsiponível em: **www4.ac-lille.fr/~malrauxbethune2/english/images/foodandfuel2.png**)

Sobre o conteúdo da charge, é correto afirmar que critica

(A) os gastos dos países ricos com fontes de energia alternativas, enquanto grande parte da população mundial não tem acesso à nenhuma fonte de energia.

(B) a poluição gerada pelo uso intensivo de automóveis tem grande impacto na produção de alimentos nos países mais pobres.

(C) o uso dos biocombustíveis como fonte de energia alternativa, pois a demanda pela matéria-prima pressiona o preço dos alimentos no mundo inteiro.

(D) o destaque dado pela mídia ao problema do aquecimento global, enquanto temas como a fome e a pobreza são considerados de menor importância.

(E) a crescente tendência ao consumismo e ostentação mesmo nos países pobres, exacerbando as desigualdades sociais entre ricos e pobres.

41. Observe a charge abaixo.

(Disponível em: **debitage.net/apology/com/041703.gif**)

O conteúdo da charge expressa o contraste entre

(A) o modelo socialista de produção agrícola na América Latina com o modelo de agricultura moderna e capitalista predominante nos Estados Unidos.

(B) o modelo agrícola de países ricos, como os Estados Unidos, baseado no financiamento governamental, com o modelo de comunidades camponesas na América Latina.

(C) a agricultura ecológica e orgânica, predominante na América Latina, com o modelo moderno e tecnicizado da agricultura dos Estados Unidos.

(D) o modelo agrícola em grandes propriedades, que caracteriza o campo nos Estados Unidos, com o modelo agrícola familiar e comunitária que predomina na América Latina.

(E) o modelo de agricultura moderna, mas altamente subsidiada nos Estados Unidos, com a agricultura tradicional e pouco tecnicizada ainda encontrada na América Latina.

42. Considere o texto abaixo.

A ..I.., como muitos chamaram a evolução da agricultura no terço final do século vinte, proporcionou aumentos significativos de produtividade que garantiram, junto com a expansão das fronteiras agrícolas, o abastecimento de alimento para uma população mundial em explosivo crescimento neste período. Apesar disso, as técnicas convencionais e a expansão da área de terras agricultáveis chegando ao seu limite, estamos correndo o risco de comprometer seriamente alguns recursos naturais, como flora, fauna e mananciais de água. Portanto, é imperativo que se busque alternativas para uma maior oferta de alimentos. É onde entra a ..II...

(Disponível em: **www.beefpoint.com.br/cadeia-produtiva/espaco-aberto/a-polemica-dos-transgenicos-no-brasil-5323/**)

O conteúdo do texto destaca duas grandes transformações ***I*** e ***II*** que afetaram a produção agrícola em escala mundial, desde a década de 1940 até dos dias atuais. Preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto em:

(A) *Revolução Verde* – *biotecnologia.*

(B) *Reforma Agrária* – *indústria.*

(C) *Modernização do Campo* – *agricultura orgânica.*

(D) *Globalização Produtiva* – *abertura econômica.*

(E) *Segunda Revolução Industrial* – *reforma agrária.*

---

43. Ao longo do século XX, a urbanização mundial alcançou grande complexidade. Neste início de século XXI, a integração econômica e cultural, a velocidade das telecomunicações e a enorme importância da informação tornaram as grandes cidades em centros multifuncionais. A cidade de São Paulo, por exemplo, pode ser classificada como

(A) centro industrial, comercial e agropecuária.

(B) cidade-global, megacidade e metrópole nacional.

(C) cidade tradicional, moderna e semi-periférica.

(D) centro operário, centro de poder e capital nacional.

(E) cidade média, capital regional e metrópole nacional.

---

44. Considere a sinopse do filme abaixo.

Almoço em agosto

Itália, 2008

Gianni, homem de meia-idade, mora com a velha mãe viúva em Roma. Suas contas se acumulam, e o tradicional feriado de 15 de agosto se aproxima. Sabendo de sua dificuldade financeira, o proprietário do apartamento lhe faz uma proposta: se Gianni hospedar a mãe dele no feriado, perdoará parte de suas dívidas com o aluguel. Ao saber disso, seu médico e um de seus amigos também lhe pedem que fique com suas mães. Subitamente, o pequeno apartamento de Gianni se vê repleto de senhoras e ele assume a contragosto o papel de babá.

(Disponível em: **tvcultura.cmais.com.br/mostra/almoco-em-agosto**)

O filme pode ser um ponto de partida para o professor de Geografia abordar

(A) a crise do "estado do bem-estar social" no continente europeu, em razão do crescimento das despesas governamentais produzido pela formação da União Europeia e pela extensão dos direitos sociais para todos os países-membros.

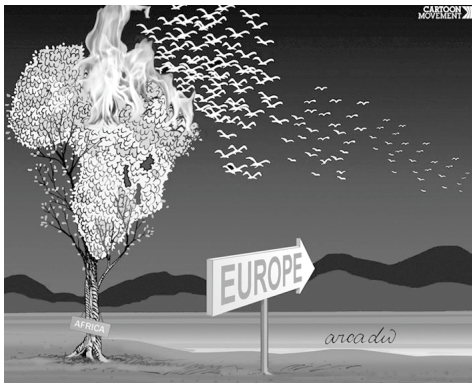
(B) as diferenças regionais existentes no continente europeu, principalmente a nítida divisão entre os países do norte, de clima temperado e economia forte, e os do sul, de clima mediterrâneo, pobres e ainda com forte crescimento populacional.

(C) os fluxos migratórios recentes em direção ao continente europeu e seu impacto social, econômico e cultural nos países culturalmente homogêneos, como a Itália, o que poderá gerar conflitos sociais.

(D) a dinâmica populacional no continente europeu, onde vários países apresentam baixo crescimento populacional e enfrentam a questão do envelhecimento da população, em razão da maior expectativa de vida.

(E) as transformações produzidas pelo advento da sociedade de consumo, que permitiu aos países ricos como a Itália oferecer aos seus cidadãos boas condições de vida, como acesso à moradia, educação, saúde e previdência social.

45. Observe a charge.



(Disponível em: **www.cartoonmovement.com/depot/cartoons/2011/02/10**)

A charge faz referência

(A) aos fluxos migratórios que saem do continente africano em direção à Europa, em razão de conflitos armados, agravados por dificuldades ambientais recorrentes, como as secas periódicas.

(B) aos desequilíbrios ambientais causados pela expansão de áreas agrícolas no continente africano, mas com consequências para o continente europeu, como a invasão de espécies exóticas.

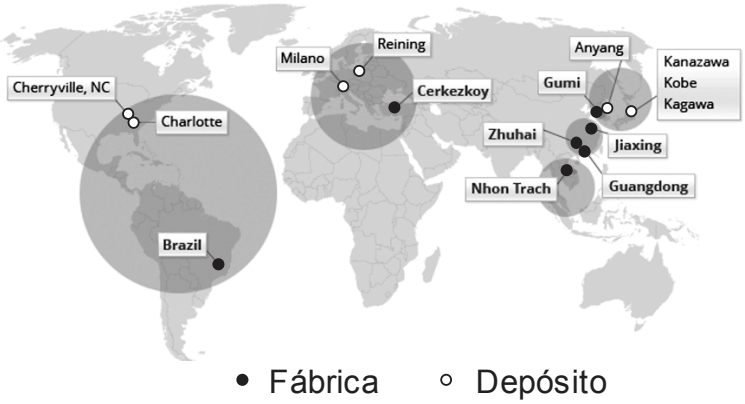
(C) ao aquecimento global e suas consequências no continente africano, como a expansão do deserto do Saara e a migração de aves e outros animais em direção ao continente europeu.

(D) à ação predatória dos refugiados oriundos do continente africano, que utilizam-se dos recursos da União Europeia sem nada contribuir para a comunidade dos países que os acolhem.

(E) à herança de problemas deixada pelos colonizadores europeus no continente africano, que ainda hoje está presente nos problemas ambientais, como o desmatamento e as queimadas.

---

46. Observe o mapa abaixo.



(Disponível em: **www.creora.com/en/globalContacts/network.do**)

Com base no mapa de uma empresa multinacional fabricante de tecidos, o professor de Geografia pode abordar

(A) o predomínio do Sudeste Asiático na produção fabril, resultante da crise do fordismo nos países ricos e da crise da dívida nos países da América Latina, e impulsionada pela globalização do consumo em países como China e Índia.

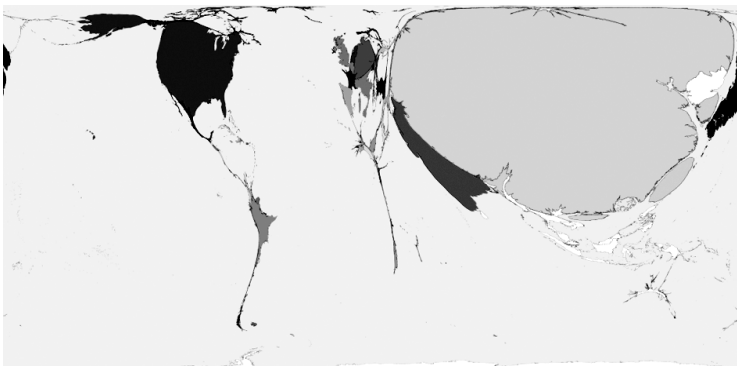
(B) a problemática ambiental criada pelo desenvolvimento econômico dos países do hemisfério sul, que têm recebido um número cada vez maior de indústrias, enquanto os países do hemisfério norte vivenciam a decadência econômica.

(C) a globalização dos sistemas de produção fabris, com a separação entre centros de produção em países com menor custo de produção, porém com razoável infraestrutura, e centros de distribuição nos países mais ricos.

(D) a distância que ainda existe entre os centros industriais nos países ricos e pobres, com estes últimos mantendo-se como produtores de matérias-primas e os países ricos como centros de difusão tecnológica e de consumo.

(E) o domínio político e econômico dos países ricos do norte sobre os países pobres do sul, visível pela concentração das indústrias nos primeiros e no fato de os segundos funcionarem como mercado consumidor.

47. Observe o mapa *mundi* abaixo.



(Disponível em: **www.sasi.group.shef.ac.uk/worldmapper/display.php?selected=38**)

A grande deformação deve-se à escolha da representação da área dos países de acordo com a variável

(A) população absoluta.
(B) densidade da malha ferroviária.
(C) exportação de carne bovina.
(D) consumo de cereais.
(E) movimentação de containers.

48. Observe a imagem abaixo.

(Disponível em: **c2.staticflickr.com/4/3148/3084922500_b0a1d5861f_b.jpg**)

As características do canal fluvial observado, são descritas como canal

(A) anastomosado, relacionado a bacias com grande variação da pluviosidade ao longo do ano.
(B) entrelaçado, resultante da presença de sedimentos que assoreiam o leito do rio, criando novos cursos.
(C) antropizado, designa os canais fluviais alterados pela ação humana através de barragens, diques e canais.
(D) meandrante, associado a planícies aluviais ou áreas de relevos planos e com baixa declividade.
(E) reticulado, não apresenta um canal principal, dividindo-se em vários cursos menores pela ação do relevo.

49. Observe a imagem abaixo.

(Disponível em: **wa1.www.unesco.org/mab/doc/ekocd/learning_pics/C12M1klein.jpg**)

A imagem destaca um dos principais problemas ambientais no mundo atual, a saber:

(A) expansão das áreas agrícolas, destruição das florestas tropicais, com a consequente redução da biodiversidade.
(B) desertificação, que tem apresentado maior intensidade nas regiões semiáridas da África e da Ásia.
(C) falta de moradias adequadas para a população dos países pobres, com destaque para os países da África subsaariana.
(D) abandono das áreas agrícolas em regiões semidesérticas, com migração em massa para países ricos.
(E) destruição da produção agrícola em países pobres, devido ao aumento do número de tempestades.

50. Considere o texto abaixo.

O Chile é cercado por barreiras naturais que o permitem estar longe de pragas e doenças. Como se trata de um país extenso, tem praticamente todos os climas, do deserto quente do norte até o rigoroso frio no sul. Isso, somado à produção fora de época em relação ao hemisfério norte e aos acordos comerciais que nos dão acesso privilegiado a vários mercados, fazem que a nossa fruta fresca seja reconhecida internacionalmente pela sua qualidade e, ao mesmo tempo, altamente cobiçada pelos consumidores mais exigentes mundo.

O Chile é o maior exportador de uvas, ameixas, maçãs, mirtilos, nectarinas e pêssegos em nível mundial, sendo responsável por quase 60% das exportações do hemisfério sul.

(Disponível em: **www.prochile.gob.cl/int/brasil/productive-sectors/fruta-fresca/**)

A barreira natural destacada no texto, bem como a condição que permite a produção agrícola fora de época resultam de um mesmo fenômeno, a saber:

(A) A grande extensão de água do oceano Pacífico atua como barreira sanitária e ainda cria um clima frio e úmido no litoral chileno.

(B) A presença da Cordilheira dos Andes, além de atuar como barreira natural, cria diferenciações climáticas em razão da altitude.

(C) O Estreito de Magalhães, no extremo sul, atua como barreira para a circulação de navios e também cria um clima mais ameno.

(D) A presença da Floresta Amazônica a leste funciona como barreira natural e ainda envia umidade suficiente para criar climas de altitude amenos.

(E) A Corrente Fria de Humboldt impede que massas de ar tropicais avancem no território chileno, criando um clima ameno no litoral e úmido no interior.

---

51. Intemperismo é o processo geral pelo qual as rochas são decompostas e destruídas na superfície terrestre. O Intemperismo

(A) físico é frequente em áreas de baixa temperatura e em encostas com forte declividade.

(B) químico ocorre principalmente em áreas de alta altitude, com frio intenso e baixa umidade.

(C) químico ocorre com intensidade nas áreas áridas e semiáridas provocando fragmentação das rochas.

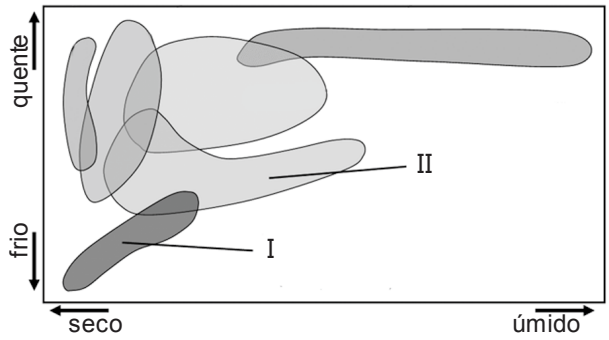
(D) químico é mais comum em áreas formadas por rochas magmáticas e ausência de atividade orgânica.

(E) físico é frequente em áreas onde as rochas apresentam superfície sem fraturas ou presença de calcários.

---

52. Considere o esquema abaixo.

Tipos de Vegetação em Função do Clima



(Disponível em: **http://svt.ac-dijon.fr/schemassvt/article.php3?id_article=3358**)

No esquema, os algarismos `I` e `II` correspondem, respectivamente, aos seguintes tipos de vegetação:

(A) tundra e savana.

(B) tundra e taiga.

(C) taiga e deserto.

(D) deserto e bosques.

(E) maquis e taiga.

53. *O gás extraído do xisto está transformando a produção de energia nos Estados Unidos e poderá tornar o país autossuficiente em 2035. A novidade significa uma revolução econômica e política, mas gera protestos no mundo todo.*

(Disponível em: **http://www.brasil247.com/pt/247/revista_oasis/163900/A-revolu%C3%A7%C3%A3o-do-xisto**)

Sobre o xisto betuminoso são feitas as afirmações abaixo.

I. O recurso energético é largamente encontrado nas áreas cristalinas, principalmente as magmáticas intrusivas ainda pouco desgastadas pela erosão.

II. A exploração do xisto nos Estados Unidos tem um caráter geopolítico, pois a autossuficiência energética livraria o país da dependência de fornecedores instáveis como os países árabes, a Venezuela e a Rússia.

III. A exploração do xisto gera impactos ambientais conhecidos até agora como a geração de resíduos tóxicos e a ameaça às reservas subterrâneas de água; outros impactos ainda estão sendo ignorados.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) III.

(B) I e III.

(C) I e II.

(D) I.

(E) II e III.

---

54. Considere o mapa e os textos abaixo.

Brasil: Domínios Morfoclimáticos

(Disponível em: **http://ppegeo.igc.usp.br/img/revistas/rig/v21n1-2/a04fig01m.gif**)

I. Região de maciços planaltos de estrutura complexa e planaltos sedimentares; ausência de áreas mamelonizadas; conjunto paisagístico monótono sobretudo no que se refere às suas feições geomórficas e fitogeográficas; solos, em geral, pobres mas com recente aproveitamento agropecuário.

II. Distribuição geográfica azonal; área de intensa mamelonização; presença de forte decomposição de rochas cristalinas; áreas sujeitas a fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos; domínio com meio físico mais complexo e com maior ação antrópica do país.

Os textos I e II revelam características dos domínios morfoclimáticos destacados no mapa com os números

(A) 4 e 1.

(B) 6 e 3.

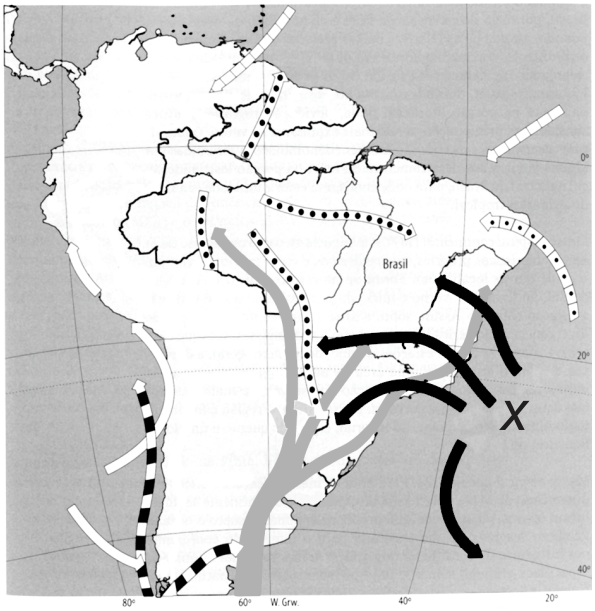
(C) 2 e 4.

(D) 5 e 3.

(E) 6 e 1.

55. Considere o mapa apresentado abaixo.

Distribuição das massas de ar no Brasil



(Adaptado de: MENDONÇA, F & Danni-Oliveira, I.M.. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. p. 109)

São características da massa de ar identificada com a letra X:

(A) Nasce na região dos doldrums do atlântico sul e perde sua umidade ao penetrar no litoral brasileiro, principalmente nas regiões Sul e Sudeste.

(B) Tem sua origem no anticiclone dos Açores de onde retira seus principais elementos: alta temperatura e forte umidade; atua durante os meses de verão.

(C) Origina-se no centro de altas pressões subtropicais e destaca-se pelas temperaturas e umidade elevadas; atua durante todo o ano em parte do espaço brasileiro.

(D) Forma-se na região do ciclone atlântico e atua com maior vigor nos equinócios quando ameniza as variações de temperatura do ar no centro-sul do país.

(E) Desloca-se da área de convergência dos alíseos no Atlântico sul para a porção central do país; é úmida e atua , principalmente, durante o verão.

---

56. São características da mata das Araucárias:

(A) É encontrada ao longo dos vales fluviais e é condicionada a suportar as condições de solo alagado, pelo menos durante a estação chuvosa; tem sido reduzida por desmatamento nos últimos 150 anos, devido à qualidade de sua madeira.

(B) É um tipo de floresta temperada com diferentes formações vegetais: árvores que perdem as folhas e árvores com folhas perenes; desde o período colonial, seu aproveitamento econômico é associado à produção de lenha como fonte de energia.

(C) Depende da constante umidade para se manter; além dos pinheiros é comum a existência de estratos baixos com vários tipos de capins; sofreu intenso desmatamento devido à expansão das culturas comerciais de cana e grãos.

(D) Aparece no Sul e Sudeste e assume fisionomias distintas: nas planícies é heterogênea, com os pinheiros associados a arbustos, mas nas encostas serranas é homogênea, com predomínio dos pinheiros; tem sido poupada devido a instalação de Unidades de Conservação.

(E) Ocorre em locais que possuem clima úmido e temperaturas amenas; é um tipo de mata mista com dois estratos diferentes; intensamente devastada desde o século XIX, principalmente pelos imigrantes, atualmente resta menos de 5% da mata original.

---

57. O processo de desertificação já é uma realidade no Brasil. Sobre esse processo são feitas as afirmativas abaixo.

I. No Nordeste ocorre em núcleos, formando manchas descontínuas, pois nas áreas de brejos nos sopés das serras e chapadas a maior umidade enfraquece o processo.

II. As condições litológicas, os solos rasos e a insuficiência de chuvas são condições naturais que favorecem a desertificação, principalmente se associadas às ações antrópicas.

III. No sul do Brasil, em área localizada entre o norte do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o fenômeno da desertificação começou a ocorrer a partir da substituição da pecuária bovina pelos cultivos de exportação.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) II e III.
(B) I.
(C) I e III.
(D) I e II.
(E) III.

58. *Ao longo da história da organização do território brasileiro, três grandes momentos poderiam, grosso modo, ser identificados: os meios "naturais, os meios técnicos e os meios técnico-científico-informacional. Por intermédio de suas técnicas diversas no tempo e nos lugares, a sociedade foi construindo uma história dos usos do território nacional.*

(SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI**. p. 27)

O momento do meio técnico-científico-informacional

(A) tem início no pós-Segunda Guerra quando ocorreu a forte evolução das telecomunicações, fator responsável pela integração do território brasileiro.

(B) surge nas últimas décadas do século XX, acelerado pela globalização, porém ainda é restrito a algumas áreas, o que mantém e/ou agrava as diferenças regionais.

(C) instala-se no início do século XX e constitui a passagem da economia de "arquipélagos" para a economia integrada e urbanizada atual.

(D) pode ser observado a partir dos anos 1950 e incorporou diversos instrumentos de trabalho o que possibilitou o desenvolvimento de um amplo parque industrial.

(E) consolida-se no início do século XXI e expande-se pelo espaço nacional possibilitando reduzir de modo significativo as diferenças regionais.

59. Analise o mapa abaixo.

(Adaptado de: Théry, H. & Mello, Neli A. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território**. p. 43)

O mapa mostra a organização do país a partir

(A) da década de 1940, quando além das metrópoles do Sudeste, desenvolveram-se, também, as metrópoles nordestinas.

(B) da década de 1960, quando o rodoviarismo ampliou o espaço econômico atingindo o Norte e o Nordeste do país.

(C) do período militar, quando a construção das rodovias de integração estendeu o espaço econômico até a Amazônia.

(D) dos anos de 1990, quando o espaço econômico passa a se confundir com a maior parte do território nacional.

(E) dos anos de 1950, quando o espaço econômico era fragmentado e constituído de "ilhas" restritas às metrópoles regionais.

60. Considere as afirmações abaixo sobre o papel do Brasil na economia-mundo.

I. Na década de 2010, o Brasil esteve entre as 10 maiores economias mundiais; o mesmo ocorre com a destacada participação do país no comércio internacional, que chegou a 10% do total mundial.

II. Considerando o comércio regional a participação do Brasil é significativa, principalmente com os países do Mercosul, devido aos inúmeros acordos no âmbito da integração no Cone Sul.

III. Ao mesmo tempo em que o Brasil aumenta seu volume de exportações de produtos de *commodities* para a China, importa daquele país produtos com maior valor agregado, o que, para muitos, tem contribuído para o processo de desindustrialização do país.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.

(B) I.

(C) II e III.

(D) I e III.

(E) III.

61. O texto a seguir é do geógrafo Rui Moreira descrevendo o modelo industrial aplicado no Brasil.

Um modelo industrial com três características principalmente, considerando o tema ambiental. Primeiramente, desenvolvem-se basicamente os ramos destinados a suprir a demanda da elite e da classe média, vale dizer, da população dotada de renda para consumo no mercado. Em segundo lugar, mobilizam-se capitais em montante capaz de oferecer resposta imediata a uma necessidade de produção em volume até certo ponto esperada, o que faz a indústria acompanhar a estrutura monopolista existente, já nascendo fortemente concentrada, em termos de ramos e empresa. Em terceiro, condicionam-se todos os setores existentes a uma forma de vinculação com o ramo-base do regime de acumulação posto a serviço dos lucros oligopólicos, em particular a agropecuária, a energia e a circulação, pré-determinando-os como modelos. Estas três características expressam a lógica do mercado, no modo como aqui se faz presente.

(Adaptado de: **http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewFile/113/110**)

O modelo descrito denomina-se

(A) industrialização tardia de ponta.

(B) matriz espacial da indústria nacional.

(C) industrialização planificada.

(D) industrialização clássica.

(E) substituição das importações.

---

62. *O Brasil voltou a perder espaço no mercado internacional de produtos manufaturados. Um levantamento do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) com base em dados da Organização Mundial do Comércio (OMC) colocou o País no 32º lugar entre as economias que mais exportaram manufaturas em 2014 – duas colocações abaixo do apurado no ano anterior (2013).*

(Adaptado de: **http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,industria-perde-espaco-na-exportacao,10000002261**)

Dentre os fatores que explicam a perda do mercado externo pode-se destacar

(A) as políticas do Estado brasileiro, geralmente destinadas ao protecionismo e ao fechamento dos mercados.

(B) a dispersão das atividades industriais ocorrida na última década, devido à guerra fiscal.

(C) a baixa competitividade, geralmente associada à alta carga tributária e à logística de transportes.

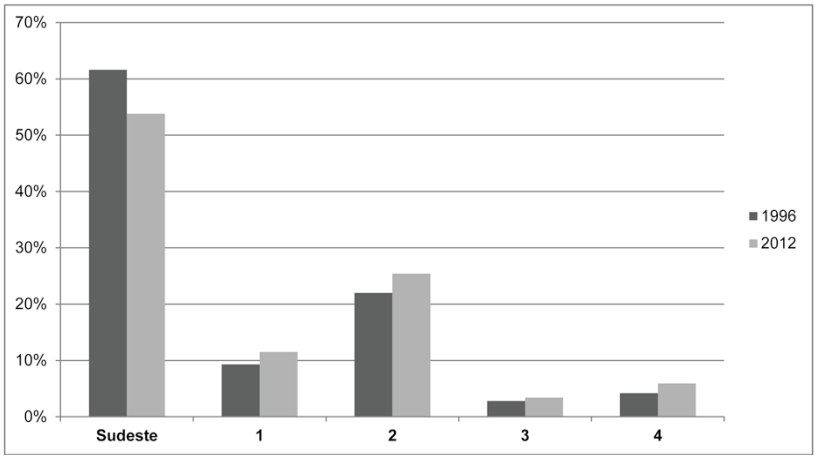
(D) a dificuldade para aumentar a produção, em razão da escassez da mão de obra industrial.

(E) a baixa qualidade dos produtos, devido ao processo de sucateamento do maquinário industrial.

---

63. Considere o gráfico apresentado abaixo.

Participação do Número de Empresas por Região (Em %)



PIA – IBGE

Com base nos conhecimentos sobre a dinâmica econômica recente das regiões brasileiras, pode-se concluir que, no gráfico, os números 1 e 2 referem-se às regiões

(A) Nordeste e Norte.

(B) Sul e Centro-Oeste.

(C) Sul e Nordeste.

(D) Nordeste e Sul.

(E) Nordeste e Centro-Oeste.

64. Segundo relatório do IBGE, a taxa de mortalidade infantil (TMI) de crianças entre 0 e 5 anos de idade era de 53,7 mortes por mil nascidos vivos em 1990 e passou para 17,7 em 2011. O relatório mostra que a queda mais significativa registrada da mortalidade na infância ocorreu na faixa entre um e quatro anos de idade.

A leitura do texto e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que

(A) em 2011, o Brasil atingiu a meta de redução da TMI prevista pelos Objetivos do Milênio estabelecidos pela ONU.

(B) a redução da TMI observada no período 1990-2011 teve grande influência no crescimento demográfico do país.

(C) ao longo do período 1990–2011 pôde-se constatar uma relativa homogeneização das TMI em todas as regiões do país.

(D) a queda da TMI em duas décadas possibilitou ao Brasil tornar-se o país com menores TMI em toda a América Latina.

(E) a diminuição da TMI produz inúmeras consequências, dentre as quais o aumento da base da pirâmide etária do Brasil.

65. Considere o mapa e as afirmações apresentadas abaixo.

Migração na década de 2000

(Disponível em: **http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-2**)

I. O mapa destaca que os maiores volumes de migração de retorno foram registrados em estados historicamente expulsores de população como os do Nordeste (em particular, Bahia e Pernambuco e Ceará), Minas Gerais e Paraná.

II. Os movimentos migratórios observados no Centro-Oeste e Norte se caracterizam como rural-urbano e refletem o fechamento das fronteiras agrícolas e o fim da expansão das atividades agrícolas naquelas regiões.

III. O movimento migratório de retorno revela as grandes dificuldades que os migrantes enfrentam em se fixar nas tradicionais áreas de atração migratória, como é o caso de São Paulo e Rio de Janeiro.

IV. As migrações ocorridas nos anos 2000 sugerem o processo de concentração econômica que beneficiou as maiores regiões metropolitanas do Sudeste e Nordeste em detrimento das áreas interiores das outras regiões brasileiras.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) II e III.

(B) I e III.

(C) II e IV.

(D) I e II.

(E) III e IV.

66. Nas últimas décadas do século XX, o espaço social agrário tornou-se mais complexo como consequência da modernização da agropecuária. Um dos grupos sociais do campo brasileiro é descrito em:

(A) o camponês do Sul vivencia a expansão do binômio trigo-soja e se transfere para as regiões Sudeste e Centro-Oeste, passando a se dedicar ao agronegócio canavieiro.

(B) os trabalhadores permanentes foram reduzidos e aumentaram os temporários nas médias e grandes propriedades do Centro-Sul e zona da mata nordestina.

(C) os posseiros, em luta pela posse da terra na região central do país, tornam-se os pilares da resistência contra a expansão do *agrobusiness* no Centro-Oeste.

(D) o camponês, descendente de imigrantes europeus, torna-se o colono tecnicamente mais moderno que desenvolve as bases da agricultura familiar nas periferias urbanas.

(E) os trabalhadores sem-terra pressionam o Estado e são os beneficiários de programas de colonização oficiais e particulares que são implantados na Amazônia Ocidental.

67. Novos estudos sobre o campo brasileiro estão sendo reunidos em um Atlas da Terra que, de modo geral, não apresentará grandes novidades, pois

(A) as médias propriedades ocupam menos de 10% das terras agrícolas.
(B) os minifúndios passaram a representar 40% da área agrícola do país.
(C) as pequenas propriedades têm menor peso relativo que os minifúndios.
(D) as terras indígenas somam cerca de 30% do território nacional.
(E) a última década se caracterizou por nova concentração de terras.

68. Ao longo do século XX ocorreu uma verdadeira "revolução urbana" no Brasil. Um fato relevante desta revolução é:

(A) nos anos de 1980 e 90, as médias e pequenas cidades reforçaram seu papel de principais focos da atividade econômica do país.

(B) a partir da década de 1990 ocorreu elevada concentração das atividades econômicas e o surgimento da metropolização.

(C) desde a década de 1970, a urbanização deixou de ser apenas restrita à fachada litorânea e se interiorizou.

(D) entre as décadas de 1970 e 80, a expansão da fronteira agrícola na Amazônia duplicou a rede urbana da região.

(E) na década de 1980, a difusão da urbanização ficou restrita ao Centro-Sul onde as condições técnico-informacionais eram maiores.

69. Considere as afirmações sobre o atual momento do processo de urbanização no Brasil.

I. Exemplo de gentrificação ocorreu no Pelourinho, em Salvador, cujas áreas residenciais foram transformadas em áreas comerciais e de lazer voltadas para o turismo.

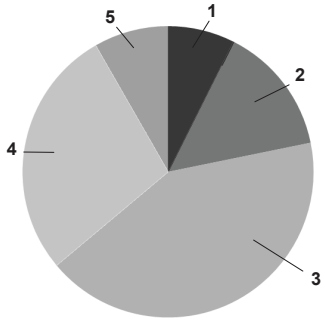
II. Recentemente, o fenômeno de formação de conurbações tornou-se pouco observado porque foi substituído pela "dispersão urbana", encontrado em metrópoles do Sudeste.

III. Os loteamentos murados e os condomínios fechados representam uma nova forma de segregação socioespacial que tem na propriedade da terra uma de suas bases fundamentais.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) II e III.
(B) I.
(C) I e II.
(D) I e III.
(E) III.

70. Considere o gráfico abaixo.



As regiões 2, 3 e 4 são, respectivamente, identificadas em

	Região		
	2	**3**	**4**
A	Sul	Sudeste	Nordeste
B	Sudeste	Nordeste	Sul
C	Norte	Sudeste	Nordeste
D	Centro-Oeste	Norte	Sul
E	Nordeste	Sul	Sudeste

PROVA DISCURSIVA

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo IX, itens:

*"9.6 Será atribuída nota **zero** à questão da Prova Discursiva – Estudo de Caso que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível. 9.7 O espaço para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva pela Banca Examinadora. 9.8 A Prova Discursiva – Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 a 50 (cinquenta) pontos, sendo 25 (vinte e cinco) pontos por questão. Considerar-se-á habilitado o candidato que obtiver pontuação igual ou superior a 25 (vinte e cinco) no somatório dos pontos das duas questões."*

QUESTÃO 1

Os professores do 1º ano de ensino médio de uma escola estadual constatam que os alunos, em sua maioria, não possuem formação básica mínima para os estudos de nível médio: não sabem pesquisar, não sabem escrever relatórios simples, desconhecem conceitos básicos e não escrevem com correção gramatical nem de conteúdo.

Apresente duas propostas, com respectivas justificativas, de como um professor deveria atuar nesse cenário na resolução dos problemas escolares.

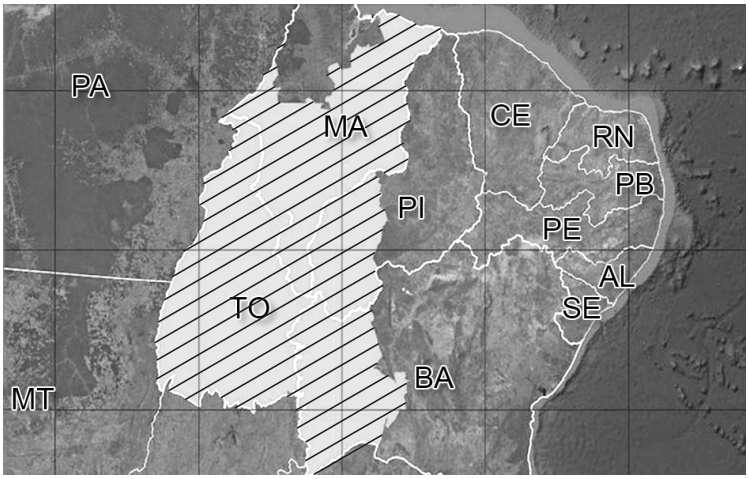
(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

QUESTÃO 2



(http://www.rb.am.br/)

a. Dê o nome da área destacada e apresente 2 características dela.

b. Qual a importância socioeconômica da área delimitada?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO